

AS CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS

Amanda Julia da Silva Gomes¹
Michelly Camilly da Silva Soares²
Monica Cristina de Sousa³
Ana Mikesia de Mélo⁴
Davi Libâneo de Mélo⁵

RESUMO: Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da família no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais, destacando como a participação ativa dos pais na vida escolar da criança favorece o desenvolvimento acadêmico e pessoal, promovendo inúmeros benefícios ao longo da trajetória escolar e na formação de um sujeito crítico, reflexivo e consciente de seu papel na sociedade. Além disso, buscou-se compreender quais estratégias vêm sendo adotadas pela escola para promover uma parceria coerente, colaborativa e equilibrada entre família e instituição de ensino. A metodologia utilizada para a coleta de dados para fundamentação foi de natureza qualitativa, que consistiu na entrevista semiestruturada no formato entrevistadores e entrevistados com as professoras nomeadas por P₁ e P₂ de uma escola municipal localizada no distrito de Frexeiras no município de Escada. Esta pesquisa está fundamentada em Saraiva (2022), Oliveira (2022), Silva (2023), Feitosa (2022), Santos e Garbossa (2023), Horta (2022), Pains (2020) e Leite, Silva e Pereira (2021). Os resultados obtidos apontam que a interação da família com a escola contribui com o processo de ensino e aprendizagem e promove um ambiente dinâmico e colaborativo, sendo um instrumento facilitador da aprendizagem, com isso ambas necessitam andar juntas. A conclusão aponta que a família por ser o primeiro grupo social em que a criança está inserida interagir na sua vida escolar ela se torna uma peça primordial para na base da construção de uma boa autoestima, autonomia, conhecimento e na formação de sujeitos críticos e reflexivos consolidado a qualidade da educação.

1612

Palavras-chave: Escola. família. Interação. Estratégias. Aprendizagem.

ABSTRACT: This study aimed to investigate the family's contributions to the teaching and learning process in the early years, identifying and highlighting how the active participation of parents in their child's school life supports and brings numerous benefits throughout this process and in the formation of a more critical, reflective individual, aware of their role in society. The aim was to understand the strategies being adopted by the school to enable this coherent and balanced partnership. The methodology used for data collection was qualitative, consisting of semi-structured interviews in the interviewer-interviewee format with the teachers named by P₁ and P₂ from a municipal school located in the Frexeiras district of the municipality of Escada. This research is based on Saraiva (2022), Oliveira (2022), Silva (2023), Feitosa (2022), Santos and Garbossa (2023), Horta (2022), Pains (2020), and Leite, Silva, and Pereira (2021). The results indicate that family-school interaction contributes to the teaching and learning process and fosters a dynamic and collaborative environment, facilitating learning. The two must work together. The conclusion suggests that, as the first social group a child interacts with during their school life, the family plays a crucial role in building good self-esteem, autonomy, and knowledge, as well as in developing critical and reflective individuals, consolidating the quality of education.

Keywords: School. family. Interaction. Strategies. Learning.

¹Licenciatura em pedagogia, Faculdade da Escada-FAESC.

²Licenciatura em pedagogia, Faculdade da Escada-FAESC.

³Licenciatura em pedagogia, Faculdade da Escada-FAESC.

⁴Orientadora: Esp.

⁵Coorientador: Dr.

INTRODUÇÃO

Diante o que foi pesquisado, percebe-se, que a família é parte integrante na base da formação da criança porque é onde o indivíduo tem o primeiro contato com o “outro” e aprende a se comunicar, dar os primeiros passos e interagir com outras pessoas. A parceria da família/escola é chave fundamental para o êxito do processo de ensino aprendizagem. Ao chegar no ambiente escolar a criança traz consigo convicções pré-estabelecidas pelo contato com seu primeiro grupo social.

No que diz respeito a educação como um processo coletivo, faz se necessário encurtar os laços entre a família e a escola para que o educando seja o centro do processo educacional e a estrutura familiar possa influenciar de maneira positiva no seu comportamento e no desenvolvimento cognitivo, físico, sócio emocional e intelectual desenvolvendo assim, meios que venham auxiliar na construção de conhecimentos adquiridos por meio do ensino dialógico e respeito mútuo em suas relações.

Segundo Brito e Azevedo (2021, p.63), “Para um capital humano e uma educação eficaz os pais devem ser incentivados a visitar a escola”. Participar de forma ativa e constante é uma forma de estabelecer um vínculo com os professores criando um ambiente saudável e oportuno para as crianças proporcionando autonomia, criatividade, trabalho em grupo, potencializando assim suas habilidades.

1613

Conhecer a estrutura familiar do estudante é importante para compreender sua ideia de mundo, é no âmbito doméstico que são transmitidos valores e princípios, a instituição acadêmica por sua vez, tem o papel de amplificar o saber e auxiliar na construção de um convívio saudável e respeitoso com a diversidade de ideias. De acordo com Brites (2020, p.17), “As experiências vivenciadas impactam na aprendizagem, os conhecimentos são internalizados com mais intensidade”.

Pode-se assimilar que o sucesso educacional é alcançado pela relação harmônica da comunidade escolar como um todo. Diante de tais afirmações sobrevém a seguinte questão: Quais as contribuições da família no processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais?

Neste sentido, surge a seguinte hipótese: a relação entre a família e a escola pode influenciar no desenvolvimento da criança tanto de maneira positiva como negativa, quando trabalham de forma cooperativa o ambiente de aprendizagem torna-se enriquecedor e promove o desenvolvimento acadêmico e pessoal do indivíduo fazendo-os sentir valorizados, reduzindo a possibilidade de evasão escolar.

Neste sentido, para atender a investigação dessa pesquisa ressalta-se o seguinte objetivo geral: Investigar de que forma a interação da família com a escola atua de maneira significativa no aprendizado das crianças nos anos iniciais. E como objetivos específicos: Identificar como a participação da família influencia para um ambiente escolar mais saudável e permite uma aprendizagem significativa; verificar as ações promovidas pela escola para assegurar a interação da família com a escola; analisar se a família contribui e participa ativamente do desenvolvimento cognitivo, físico, intelectual, social de seus filhos nos anos iniciais.

O interesse no tema surgiu no 7º período e se justifica a partir da vivência em sala de aula como profissionais em formação com os alunos e a necessidade de uma pesquisa detalhada sobre a relevância e os efeitos da participação da família no desenvolvimento integral do aluno e na construção da sua autonomia.

Com base nisso, criar estratégias que evolvam a família é a melhor forma de favorecer o a construção do saber fundamentada na colaboração possibilitando que pais, alunos e professores sintam-se valorizados partilhando finalidades conjuntas afim de superar conflitos e adequação as modificações assistindo todos os envolvidos. Os responsáveis devem ser apresentados do PPP (Projeto Político Pedagógico) da instituição para compreender a visão e missão da escola bem mudanças que ocorreram durante os anos letivos anteriores.

1614

De acordo com Saraiva (2022, p.8), “A inquietação com a relação escola e família não é novidade, ocorre desde o século XX”. Essa interação sofreu modificações ao decorrer do tempo, o que antes surgiu como forma de instrução sobre hábitos de higiene que deveriam ser adotados como forma de cuidado de muitas enfermidades, avançou para além dos muros da instituição impactando nas áreas físicas, cognitivas, sócio emocionais, comportamentais afetivas da criança de forma positivamente e negativamente.

Esta pesquisa está organizada da seguinte forma: Introdução, Referencial teórico e suas categorias: As contribuições da família no contexto educacional; A família e seu papel na aprendizagem dos filhos e a parceria escola/família e a relação com a construção da autoestima e conhecimento do estudante; metodologia, análises e discussão, considerações finais e referências.

REFERENCIAL TEÓRICO

As contribuições da família no contexto educacional

A família quando incentivada pela escola, tem papel direto na complementação da formação integral do sujeito. A falta de comunicação entre as partes afeta o desenvolvimento saudável da criança, embora essa relação seja desafiadora, e o ato de educar não seja uma atribuição fácil. Quando ambos trabalham em conjunto possibilitam uma relação harmônica entre os conhecimentos científicos parte do currículo da escola e os conhecimentos prévios que o aluno traz consigo do seu contato com os familiares desde o nascimento.

De acordo com Saraiva (2022, p.14), “As estratégias na parceria família/escola no Brasil, ainda são muito retraídas em comparação com outros países”. A falta de comunicabilidade, o cotidiano frenético dos responsáveis são algumas das barreiras para existência dessa cultura cooperativa.

Portanto a falta de tempo da família para com o processo educacional da criança traz sequelas na sua vida como aluno e nas suas habilidades podendo perpetua-se pelo o decorrer da vida adulta, sendo essa realidade um ponto negativo na formação da estudante. Levando em Consideração que um ambiente familiar equilibrado e um emocional saudável são importantes para o desenvolvimento benéfico físico e cognitivo, a participação da família junto ao âmbito escolar auxilia no desenvolvimento das habilidades sociais principalmente em períodos de adaptação, incentiva o interesse pelos estudos e o hábito da leitura, fortalece a interação da criança não somente com a escola mas com todos que fazem parte da comunidade escolar, melhora o seu desenvolvimento acadêmico e forma um cidadão mais responsável, crítico e com autonomia.

1615

Conforme Oliveira (2022, p.18), “Sem a participação dos pais torna-se praticamente inviável um saber efetivo e o desenvolvimento integral da criança”, essa ausência poderá deixar lacunas nas áreas afetiva e psicomotora como a queda do rendimento escolar, prejuízos no que diz respeito a concentração e assimilação de conteúdo, falta de motivação, indisciplina, agressividade, gerando desequilíbrio em suas competências socioemocionais que influenciam na tomada de decisões e na maneira de lidar com os conflitos, em casos mais graves levando até mesmo a evasão escolar.

A família e seu papel na aprendizagem dos filhos

O ambiente doméstico deve contribuir proporcionando um espaço acolhedor e, afetuoso, permitindo ao indivíduo na fase da infância explorar o mundo ao seu redor e suas habilidades afim de que construam significados desde cedo relacionando os novos conteúdos o seu contexto. Silva (2023, p.10), afirma que: “A família deve oferecer as principais relações necessárias para o desenvolvimento da criança contribuindo para o seu desempenho motor, quanto para sua maturidade cognitiva”. Através desse primeiro relacionamento desenvolve-se a sociabilidade que favorece o raciocínio lógico e saúde mental.

A criança deve ser estimulada desde os primeiros momentos a ter curiosidade, questionar e buscar respostas. Já a escola deve disponibilizar ferramentas necessárias para construção do pensamento crítico. O diálogo aberto entre escola e família traz um apoio emocional maior, ajudando na identificação de dificuldades na aprendizagem e possíveis transtornos, viabilizando uma intervenção precoce e eficaz.

Em concordância com Feitosa (2022, p.18), “A forma com que a criança se relaciona com sua família reflete no ambiente escolar e social”. Sabendo- se que a parte comportamental da criança torna-se um reflexo do seu ambiente de convívio.

A escola precisa usar estratégias que visem o progresso, e a superação da dificuldade do aluno e deve manter uma comunicação ativa com os pais ou responsáveis. Manter sempre um diálogo com o uso de ferramentas que trabalhem em prol ao aprendizado do estudante. Segundo Santos e Garbossa (2023, p.83) “A inserção da família no ambiente escolar é amparada por lei e deve ser estimulada para que essa parceria traga contribuições efetivas”. O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) em seu artigo 53º reafirma a importância da família no processo educacional, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nos artigos 2º e 12º coloca a família como corresponsável pela educação juntamente com o Estado e sociedade.

Portanto é legítima a presença da família na comunidade escolar, sabe-se que a mesma juntamente com a escola possui responsabilidades na construção de conhecimento do qual as crianças são protagonistas, a escola deve organizar reuniões, eventos, oficinas e palestras onde a família seja incorporada em suas atividades.

A parceria escola/família e a relação com a construção da autoestima e conhecimento do estudante

A contribuição advinda da relação família/escola reflete diretamente na construção da autoestima dos alunos. Apoiar, acompanhar e reconhecer os avanços conquistados em sua

aprendizagem encoraja a autoestima e autonomia. Na visão de Horta (2022, p.16) “A autoestima baixa gera bloqueios e pode acarretar dificuldades ainda maiores para os alunos que não possuem uma autoestima positiva” se negligenciado esse aspecto podem levar ao sentimento de insegurança e inadequação por parte dos indivíduos.

Evidencia-se que o fato dos pais demonstrarem interesse e interagirem constantemente nas atividades do filho (a), resultam na valorização dos avanços construídos, no aumento da autoconfiança e consolidação do ato de aprender. É preciso estar atento para identificar os sinais apresentados pela criança em sala de aula, construir uma autoestima forte vai torná-la posteriormente em um adulto mais confiantes e que saberá lidar com as adversidades e frustrações durante a vida. Conforme Pains (2020, p.8) “Quanto mais firmes, equilibrados e coerentes os pais forem em suas falas e atitudes, melhor será a qualidade da formação da criança”.

Os pais e os educadores devem proporcionar atenção, carinho, tratar de forma respeitosa validando a criança e sua individualidade para que a mesma construa uma identidade solidificada nas suas potências. Apoiado na afirmação de Leite; Silva e Pereira (2021, p.10) que diz: “A afetividade ajuda na aprendizagem principalmente nos anos iniciais, tornando a criança um adulto melhor”, corroborando com essa fala Henri Wallon vai dizer que a afetividade vai estar presente em todas as etapas do desenvolvimento humano, seja em maior ou menor grau. Complementando Piaget vai dizer esse processo evolutivo vai depender tanto de fatores genéticos, como do ambiente que influencia o indivíduo de qualquer maneira, considerar as suas necessidades emocionais e cognitivas proporciona um maior bem-estar nesse processo.

O afeto age como força motriz poderosa na inteligência e estimula a curiosidade, facilitando a assimilação de novos conteúdos e valorizando as experiências dos alunos permitindo que eles expressem as suas ideias seguramente.

METODOLOGIA

A Classificação da metodologia proposta na pesquisa é a qualitativa, um método científico utilizado para investigar fenômenos por meio de entrevistas e observações para compreender causas, motivações e consequências. Aproximandose da realidade e possibilitando uma análise detalhada da hipótese levantada. Segundo Santos (2021, p.175), a metodologia qualitativa permite ao pesquisador investigar, analisar os fatos originais do objeto de pesquisa sendo fiel a sua originalidade.

Esta etapa consiste na interação com o público alvo da pesquisa e investigação de informações que comprovem a problemática central deste trabalho e traga fundamentação à exposição, que almeja corroborar apresentando dados sobre a importância da família na aprendizagem do indivíduo que passam por transformações importantes ao decorrer dos anos iniciais. Sousa (2022, p.168), Conclui que: “O educador deve estabelecer atividades baseadas nas características do aluno conclui que os anos iniciais do ensino fundamental é um período onde eles adoram explorar, experimentar e perguntar”, diante disso as crianças expressam suas ideias e criatividade de uma forma natural e livre.

A pesquisa foi realizada em uma escola da rede municipal localizada no Distrito de Frexeiras, Escada-Pernambuco. A mesma atende ao público alvo do Ensino Fundamental anos iniciais, funcionando nos dois turnos matutino e vespertino com aproximadamente 185 alunos. Enquanto a estrutura física da instituição de ensino é composta por 8 salas de aulas, 1 secretaria, 5 banheiros (um para os funcionários em geral, dois para alunas e dois para alunos), 3 corredores, 1 pátio, 1 cozinha, 1 área de serviço, 1 sala de professores e 1 biblioteca onde atende toda a comunidade estudantil. Quadro de funcionários: 1 gestor; 1 coordenadora; 1 secretário; 1 ADM; 9 professores; 4 professores de apoio; 2 cozinheiras; 2 auxiliares de serviços gerais e 3 porteiros. A pesquisa qualitativa tende a buscar nos fatos acontecidos os dados para análise.

1618

De acordo com Rodrigues; Oliveira e Santos (2021, p.158), “Pesquisar qualitativamente é analisar, observar, desenvolver e realizar práticas interpretativas de um fenômeno a fim de compreender seu significado”. Assim, é possível verificar a responsabilidade do pesquisador em sua relação com os aspectos do campo de pesquisa.

Para esta pesquisa foram entrevistadas duas professoras. Para a preservação de suas identidades foram identificadas P₁ e P₂. A professora P₁ é graduada com experiência de 27 anos e a P₂ é graduada com experiência de 10 anos, ambas formadas em pedagogia, sendo P₁ pós-graduada. Para coletas dos dados foram necessários para fundamentação da hipótese levantada dois instrumentos, a observação e entrevista semiestruturada seguindo o formato entrevistador e entrevistados recolhendo assim informações descritivas sobre a relação família/escola vivenciada no ambiente escolar.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise busca compreender a dinâmica da relação entre a escola e família demonstrando como essa parceria contribui no processo educativo, auxiliando a identificar os pontos positivos e possíveis intervenções para a melhoria. Diante disso, levanta-se a seguinte

questão: Quais as contribuições da família no processo de ensino aprendizagem nos anos iniciais? Comente.

Tabela 1: Respostas dos professores.

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Quando a família e escola andam juntas o resultado no processo de ensino aprendizagem é melhor. As crianças desenvolvem habilidades socioemocionais e comunicativa melhorando seu desempenho acadêmico.
P ₂	A família desempenha um papel fundamental no processo de ensino aprendizagem, participando ativamente junto a escola; auxiliando nas tarefas de casa; reforçando os conceitos e habilidades aprendidos na escola; comparecendo as reuniões e se comunicando continuamente com os professores.

É notório que a participação da família contribui com o processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais, conforme os professores responderam. P₁ ressalta que quando a família se faz presente às crianças desenvolvem melhor as habilidades socioemocionais e comunicativa melhorando o seu desempenho. Já P₂, destaca a importância que os responsáveis acompanhem continuamente o ensino ofertado auxiliando nas atividades para casa e reforçando os conceitos vistos na escola.

1619

Com isso, o aluno ganha protagonismo na construção do seu conhecimento. Ambas as respostas se complementam ressaltando que uma família presente contribui tanto com a atuação do professor como para o progresso do aluno, tornando o aprendizado significativo e contribuindo para uma formação crítica sólida. O que corrobora com a fala de Silva (2022, p.13) “A escola e a família têm que terem os mesmos objetivos, zelar pelo ensino de qualidade e pelo sucesso na aprendizagem do aluno”. A família deve se concentrar na transmissão de valores, enquanto a instituição deve se dedicar ao trabalho da interação e de todo o processo coletivo envolvido nas experiências de aprendizagem, superando assim as limitações em prol de um objetivo maior.

Diante desta constatação acima, surge outra questão importante sobre a participação da família no processo de ensino e aprendizagem e como influencia no contexto educacional, então surgiu o seguinte questionamento: Como identificar quando a participação da família influencia para que o ambiente escolar seja mais saudável e propício para uma aprendizagem integral? Justifique sua resposta.

Tabela 2: Respostas dos professores.

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Identificamos a família presente na vida do aluno quando a mesma procura a escola para saber como está a vida escolar do aluno, quando o aprendizado da criança é bom, as atividades de casa são respondidas.
P ₂	A participação da família influencia significativamente para um ambiente escolar mais saudável e propício para aprendizagem.

Ao analisar as respostas das entrevistadas, evidencia-se que se corroboram, pois P₁ ressalta que se percebe uma família presente pelo ato de procurar sempre que possível saber como a criança está se desenvolvendo em seu ambiente escolar, quando se identifica um bom aprendizado por parte dos alunos, as atividades são respondidas servindo de resultado ao interesse e acompanhamento dos responsáveis.

Contudo, a P₂ complementa que essa interação constrói um ambiente saudável e propício para a aprendizagem, favorecendo um desenvolvimento de qualidade do discente, onde possibilita que as crianças desenvolvam suas habilidades e competências de maneira completa. Por meio das respostas das professoras é nítido que a relação entre família/ escola cria um ambiente colaborativo. De acordo com Santos, Silva e Montenegro (2025, p.1171). “Ao permitir que eles entendam como seus filhos estão se desenvolvendo, possibilitando melhor aprendizagem”. Compreender as etapas do desenvolvimento cognitivo e como ele ocorre, é indispensável para garantir os estímulos corretos para o aprendizado compatível com cada fase.

1620

Percebe-se que a participação da família é primordial para o sucesso educacional e o desenvolvimento do aprendizado, diante dessas afirmações perguntou-se as entrevistadas: Quais estratégias a escola tem adotado para incentivar a interação da família na vida escolar do filho (a)? Argumente.

Tabela 3: Respostas dos professores

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	A escola tem adotado estratégias como: reunião de pais e mestres, palestras e diálogos individuais com alguns pais.
P ₂	Manter os pais informados sobre o progresso dos filhos através de reuniões, incentivar os pais a participarem das atividades escolares como exposições e apresentações.

A partir das respostas de P₁ e P₂, percebe-se que as estratégias citadas acima vêm auxiliando na aprendizagem dos alunos, pois P₁ afirma que a escola utiliza as reuniões e palestras como forma de incentivar a participação dos pais e igualmente oportunizar essa aproximação com o professor. Já P₂ conta que a instituição utiliza também exposições e apresentações e busca informar sobre o progresso dos alunos.

Neste sentido as P₁ e P₂, demonstram respostas coincidentes, onde ressaltam o quanto fundamental é o elo entre família, escola. Silva (2022, p.4), destaca que: “A escola precisa propiciar um ambiente multicultural que possibilite a construção de laços afetivos”. Nesse cenário, é fundamental destacar que um ambiente organizado e o acolhimento contribuem de forma positiva para a integração do indivíduo com o entorno, apesar dos muitos obstáculos nesse processo. Diante disso, perguntou-se: Quais desafios enfrentados na relação entre a família e escola e como isso afeta o desenvolvimento da criança?

Tabela 4: Respostas dos professores.

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Os desafios são enormes, alguns pais atribuem à responsabilidade da educação a escola e ao professor, muitos se ausentam das reuniões pedagógicas e das suas responsabilidades dificultando essa parceria.
P ₂	Alguns desafios são na parte de comunicação é em relação à conciliação de horários afetando o desenvolvimento escolar.

1621

A comunicação entre as partes é um fator crucial no processo de ensino e aprendizagem e deve servir como facilitador nessa relação. P₁ destaca que um dos grandes desafios é a família atribuir toda responsabilidade da educação dos filhos somente a escola e por vezes se ausentando dessa interação nas reuniões pedagógicas.

No entanto, P₂ ressalta também a dificuldade de comunicação em relação à conciliação de horários e como isso afeta no desenvolvimento escolar. Através das respostas fornecidas, nota-se que ambas trazem a mesma problemática nas falas, onde citam a comunicação como um desafio enfrentado, corroborando com o que aponta Oliveira (2022, p.18), “Sem a participação dos pais torna-se praticamente inviável um saber efetivo e o desenvolvimento integral da criança”. Pois, quando o ambiente se torna acolhedor e afetoso, transmite segurança para os discentes facilitando suas descobertas e explorando amplamente todas as possibilidades de conhecimento.

Nota-se que a escola não é a única responsável pela educação das crianças. Através dessa afirmativa surgiu a questão: A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nos artigos 2º e 12º coloca a família como corresponsável pela educação juntamente com o Estado e sociedade. Diante dessa afirmação aponte quais as responsabilidades da família na garantia do aluno à educação?

Tabela 5: Respostas dos professores.

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	A família tem responsabilidade de contribuir na educação garantido o acesso e acompanhar o desenvolvimento escolar, além de passar para as crianças valores morais e éticos.
P ₂	A família deve matricular a criança na idade correta na educação básica, buscar participar de forma ativa no processo de desenvolvimento, garantir uma frequência escolar regular, incentivar a criança a estudar e comparecer às reuniões.

É necessário que os pais e responsáveis assumam sua parte para garantir uma educação de qualidade ao discente e que tenham uma formação crítica e reflexiva. De acordo com Silva (2023, p.10): “A família deve oferecer as principais relações necessárias para o desenvolvimento da criança contribuindo para o seu desempenho motor, quanto para sua maturidade cognitiva”. Oferecer estímulos nas atividades diárias através de brincadeiras e leituras fortalece as conexões neurais que servirão de base desde a infância contribuindo para o amadurecimento ao longo da vida.

1622

P₁ destaca que a família deve garantir o acesso à escola e acompanhar o desenvolvimento da criança. Consequentemente, P₂ traz o dever dos pais em matricular seu filho (a) na idade correta na educação básica e garantir a frequência escolar regular, bem como incentivar os estudos. Diante das afirmações das participantes entrevistadas acima, percebe-se que P₁ e P₂ seguem uma linha de pensamento semelhante em suas falas. Pois, P₁ afirma que é dever da família oferecer o acesso ao ambiente escolar para criança e acompanhá-la em sua rotina. Logo em seguida, P₂ complementa falando que a matrícula (o acesso citado por P₁), deve ocorrer na idade correta, bem como uma frequência regular para auxiliar no desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou investigar de que forma a interação da família com a escola atua de maneira significativa no aprendizado das crianças nos anos iniciais. Os dados coletados por meio da entrevista realizada com P₁ e P₂ enfatizam a hipótese levantada sobre a importância da participação dos pais na educação dos filhos. Esses materiais apontaram que a relação dos familiares com a escola interfere diretamente na qualidade e na consolidação da aprendizagem do aluno. Quando a criança vem de um ambiente familiar saudável e que proporciona os estímulos necessários, se torna motivada e possui uma autonomia e autoestima boa, já quando vem de um ambiente conflituoso em que não há participação junto à instituição escolar, isso prejudica seu desempenho e concentração.

Os resultados evidenciaram que quando harmônica a parceria entre a escola e a família contribui no processo de ensino e aprendizagem auxiliando no desenvolvimento cognitivo e sócio emocional do estudante, promove um ambiente cooperativo, e propicio para o conhecimento, com isso ambas necessitam andar juntas para alcançarem o sucesso dos propósitos educativos almejados. “Quando família e escola educam com os mesmos critérios, as diferenças entre os dois ambientes se reduzem, e quem ganha é a criança.” (Ramal, 2021). A análise demonstra o quanto à atuação interligada da família com a instituição promove a construção do conhecimento e apoia na formação de sujeitos críticos e reflexivos.

1623

Entretanto, verificou-se que ainda existem muitos desafios a serem enfrentados para um equilíbrio nessa relação, como a falta de tempo dos responsáveis, a ausência de estratégias para melhora da comunicação entre a escola e família e a necessidade de ampliar a consciência sobre a importância do compromisso que os familiares precisam assumir nesse processo. Portanto, nota-se que a hipótese foi confirmada por meio dos dados coletados, as contribuições da família no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais são significativas, indispensáveis e trazem muitos benefícios para uma educação sólida.

Cabe à escola promover práticas que estimulem a participação da família no contexto escolar, ao mesmo tempo, que os responsáveis assumam seu papel como primeiros educadores, reconhecendo que sua atuação não substitui de nenhuma forma, mas completa e enriquece o trabalho pedagógico.

Diante disso, a publicação desse artigo é fundamental para o progresso do conhecimento, reconhecimento profissional, avanço na carreira acadêmica e contribuição social, pois possibilita que os resultados da pesquisa sejam divulgados, discutidos e aplicados pela comunidade

científica e pela sociedade em geral, criando oportunidades para novas experiências e para a formação de um conhecimento coletivo mais sólido e acessível. Nesta perspectiva, este estudo poderá ser aplicado na pós-graduação, para um aprofundamento maior do tema e contribuir para o progresso da área.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Gilson Xavier de. A importância da participação da família no processo de ensino-aprendizagem da criança. 2021. Disponível em: <file:///c:/users/kelle/downloads/gilsonxavier,+3+a+import%c3%82ncia+da+participa%c3%87%c3%83o+da+fam%c3%82lia+p.+62-88.pdf>. acesso em: 14/04/2025.

BRITES, Luciana. Brincar é fundamental: como entender o neurodesenvolvimento e resgatar a importância do brincar durante a primeira infância. São Paulo: Editora Gente, 2020.

FEITOSA, R. R. Formação de professores(as) de Ciências e Biologia na perspectiva do Ensino Híbrido: desafios e possibilidades. 2022.

HORTA, Renata Furtado. A influência da autoestima na aprendizagem metodologias para melhorar a autoestima dos alunos. 2022. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/240416401.pdf>. Acesso em: 12/04/2025.

LEITE, Ingrid Vanize da Cunha. A importância da afetividade nos processos de aprendizagem na primeira infância. 2021. Disponível em: <https://www.grupounibra.com/repositorio/PEDAG/2021/a-importancia-da-afetividade-nos-processos-de-aprendizagem-na-primeira-infancia2.pdf>. Acesso em: 29/03/2025.

OLIVEIRA, Rosimeire da Silva. Escola e família - parceria de sucesso: unidos por um bem maior. 2022. Disponível em: https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/spic/monography/1/10/%E2%80%cescola_e_familia%e2%80%9d__parceria_de_sucesso_unidos_por_um_bem_maior_2022.pdf. Acesso em: 30/03/2025.

PAINS, Letícia Marques. O amor parental e a construção da autoestima. 2020. Disponível em: https://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/spic/monography/o_amor_parental_e_a_construcao_da_autoestima.pdf. Acesso em: 12/04/2025.

RAMAL. Andréa. Família e escola: juntas para o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente. 2021. Disponível em: [https://institutoideia.online/familiae-escola-juntas-para-o-pleno-desenvolvimento-da-crianca-e-doadolescente/#:~:text=%E2%80%9CQuando%20fam%C3%ADlia%20e%20escola%20educam,e%20os%20pais%20o%20respons%C3%A1veis](https://institutoideia.online/familiae-escola-juntas-para-o-pleno-desenvolvimento-da-crianca-e-doadolescente/#:~:text=%E2%80%9CQuando%20fam%C3%ADlia%20e%20escola%20educam,e%20os%20pais%20o%20respons%C3%A1veis.). Acesso em: 11/09/2025.

RODRIGUES, Tatiane Daby Fátima Faria; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Josely Alves dos. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. 2021. Disponível em: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49>. Acesso: 26/04/2025.

SANTOS, Andreia Guimarães dos. GARBOSSA, Renata Adriana. A importância da relação entre a família e a escola no processo de aprendizagem, 2023. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2750/2088>. Acesso em: 29/03/2025.

SANTOS, Andreia Guimarães dos; GARBOSSA, Renata Adriana. A importância da relação entre a família e a escola no processo de aprendizagem. 2021. 16 Disponível em: [file:///C:/Users/ALUNO%2009/Downloads/6++A+IMPORT%C3%82NCIA+DA+RELA%C3%87%C3%83O+ENTRE%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/ALUNO%2009/Downloads/6++A+IMPORT%C3%82NCIA+DA+RELA%C3%87%C3%83O+ENTRE%20(2).pdf) Acesso: 26/04/2025.

SANTOS, Maria Rosélia Cavalcante dos. SILVA, Simone Suelayne Santos. MONTINEGRO Rúbia Kátia Azevedo. Parceria entre família e escola no processo de ensino aprendizagem dos educandos da escola municipal Fábio Corrêa de oliveira Andrade em fazenda nova brejo da madre de Deus/PE. 2025. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/download/18398/10703/46713>. Acesso em: 03/08/2025.

SARAIVA-JUNGES, Lisiâne, A.; WAGNER, Adriana. Os estudos sobre a Relação Família Escola no Brasil: uma revisão sistemática. *Educação*, Porto Alegre, v. 39, n. esp. (supl.), p. 114-124, 2022.

SILVA, CLEISILVÂNIA CRISTINE DE MORAES. A interação família e escola: vantagens para o processo de ensino aprendizagem nas crianças da educação infantil e anos iniciais. 2022. Disponível em: <https://arandu.ufrpe.br/server/api/core/bitstreams/5a63dc3c-1f21-48bd-82515ebb8511c17c/content>. Acesso em: 20/08/2025.

1625

SILVA, Cristiane Rosana da. A importância da parceria da família e a escola na educação infantil. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 04, Ed. 07, Vol. 09, pp. 86-95. Julho de 2023.

SOUZA, Viviane de. A interação família – escola dos anos iniciais do ensino fundamental. 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/ALUNO%2009/Downloads/2690Texto%20do%20Artigo-9837-1-10-20220121%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/ALUNO%2009/Downloads/2690Texto%20do%20Artigo-9837-1-10-20220121%20(1).pdf). Acesso: 26/04/2025.

SOUZA, E. P. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades.

Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas, Vitória da Conquista, v. 17, n. 30, p. 110118, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22481/ccsa.v17i30.7127>. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/7127>. Acesso em: 10/08/2025.